

Relatoria Oficina de Métodos de Avaliação de Risco e Medidas de Conservação de Espécies

Realizou-se, nos dias 30 de junho e 01 de maio, a oficina para discutir métodos de avaliação de risco e medidas de conservação de espécies, visando orientar os trabalhos dos painéis dos especialistas estabelecidos na Portaria 162/2015.

Estiveram presentes representantes do MMA, MPA, ICMBio, IBAMA, IUCN, OCEANA, e comunidade científica (UFPE, UFRPE, UFRJ, UNIFESP), conforme lista de presença em anexo.

Foram discutidos aspectos relacionados à metodologia da IUCN para avaliação do risco de extinção de espécies, e aos dados e critérios utilizados pela biologia pesqueira, incluindo avaliação de estoques. Ademais, debateu-se a necessidade de construir planos de recuperação de espécies, abrangendo medidas de gestão e conservação, incluindo aquelas que resultem na mitigação da mortalidade das espécies.

Ao final da oficina, chegou-se às seguintes conclusões:

- A avaliação através da metodologia IUCN, reconhecida e aplicada mundialmente para espécies da flora e fauna, deverá ser mantida como melhor método disponível padronizado e validado para avaliar risco de extinção de espécies da fauna brasileira. No caso das espécies comercialmente exploradas pela pesca, adicionalmente à definição da categoria de risco de extinção pela metodologia IUCN, métodos e informações da ciência pesqueira devem ser considerados para decisão quanto à possibilidade do seu uso.
- Para definir melhores medidas de conservação, recuperação e gestão, incluindo a possibilidade de uso, é fundamental a adoção de uma abordagem integradora que considere aspectos relacionados à gestão, monitoramento, fiscalização, entre outros, como parte do processo para elaboração de planos de recuperação.
- Entende-se que a definição da possibilidade de uso de uma espécie é um processo complexo, não sendo possível definir, no momento, critérios objetivos para tal. Assim, a recomendação será realizada no âmbito dos planos de recuperação.
- A utilização de espécies CR e EN somente será autorizada mediante elaboração e subsequente implementação de um plano de recuperação. Este plano deverá orientar a

possibilidade de uso e como deverá ser a permissão de uso para cada espécie, bem como as medidas de recuperação necessárias, devendo ser previamente aprovado/validado por todas as instâncias envolvidas.

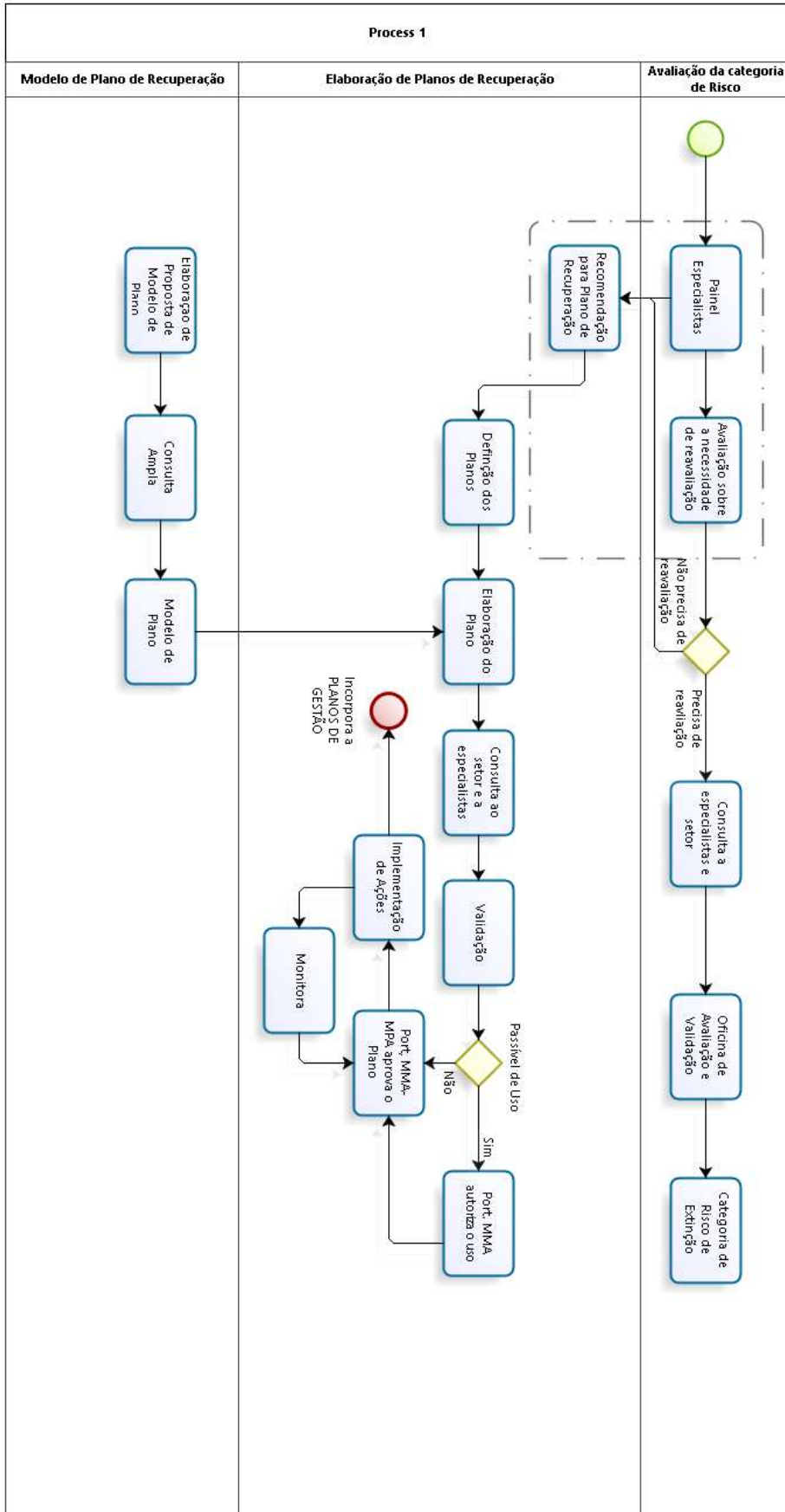
- Para as espécies VU também será necessária a elaboração de planos de recuperação. No entanto, estas espécies poderão ter o uso comercial autorizado mediante aprovação de regras emergenciais (monitoramento, controle de esforço, mitigação da mortalidade, entre outros), que comporão os planos de recuperação.
- O objetivo dos planos de recuperação deve ser o de mitigar a mortalidade das espécies ameaçadas e permitir a utilização sustentável, caso a condição do estoque assim o permita.
- Um modelo de plano de recuperação será elaborado e submetido a consultas, conforme proposta de cronograma e fluxo de trabalho anexo.
- Caso o uso controlado seja indicado, sua autorização deve ser realizada por ato do MMA, e sua regulamentação se dará através de norma conjunta MPA/MMA, que também aprovará o plano de recuperação.
- Esse modelo deverá prever pontos de referência e indicadores, que indicarão a possibilidade de manter, restringir ou proibir o uso.
- Os painéis de especialistas avaliarão a necessidade de reavaliação da categoria de ameaça, a partir dos dados e informações aportadas. Quando necessária a reavaliação, serão feitas consultas aos especialistas ad hoc e realizadas oficinas de avaliação e validação, conforme fluxo anexo.
- Os painéis de especialistas, independentemente da necessidade de reavaliação, poderão apresentar subsídios que permitam a avaliação da viabilidade do uso como estratégia para conservação.

ANEXO I

Proposta de cronograma para elaboração da versão inicial dos planos de recuperação

1. Grupo Ad hoc – Elaborar modelo de plano de recuperação: 01 a 15/07
2. Consulta ampla do modelo: 16 a 30/07
3. Modelo finalizado: 07/08
4. Elaboração de versão inicial de planos específicos: 07/08 e 30/09
5. Consulta ampla dos planos específicos (CPGs, outros): outubro

ANEXO II



ANEXO III





Reunião Metodologia IUCN e Manejo
Local e Data: Brasília, 30/06

	Nome	Instituição	e-mail	Telefone	Assinatura
1.	Carlos Eduardo Guideroni	ICMBio	carlos.eduardo.guideroni@icmbio.gov.br	2028 3005	
2.	DRIELLE DOS SANTOS MARTINS	ICMBio	drielle.martins@icmbio.gov.br	2028 9027	
3.	Roberto Salucci	MMA	roberto.salucci@mma.gov.br	2028 2032	
4.	Isaura Gomes Costa	COMAR/CESE/Projeto/ICMBio	isaura.gomes@icmbio.gov.br	2028 3529	Isaura Gomes Costa
5.	IVAL SEIXAS BARBOSA	SBF/MMA	ival.barbosa@mma.gov.br	2028 2300	
6.	Rosana Sábina	ICMBio	rosana.sabina@icmbio.gov.br	9098 9089	
7.	Ugo Fidalva Uchida	MMA	ugo.uchida@mma.gov.br	2028 2132	
8.	GABRIEL REBOUÇAS	MMA	gabriel.reboucas@mma.gov.br	2028 2534	
9.	VINICIUS SCOTFIELD	MMA	vinicius.scotfield@mma.gov.br	2018 - 2691	
10.	Maurício S. Pompeu	MMA	mauricio.pompeu@mma.gov.br	2028 2066	
11.	GABRIEL VIANNA	OCEANIA	gabriel.vianna@ocean.org		
12.	ANTÔNIO GUEIROS IREANA	OCEANIA	antoniog@ocean.org		
13.	LUONICARBUCK PERES	OCEANIA	luonicar@ocean.org	8113.3690	
14.	Isaura Gomes Costa	CEBUL/ICMBio	isaura.gomes@icmbio.gov.br	47 3348-6058	
15.	Roberta Santos	OBSOL/ICMBio	roberta.santos@icmbio.gov.br	47 3348-6058	
16.	ROBERTO WINKLICH	MPT	roberto.winklitch@mpt.gov.br		
17.	Miguel A. Moraes	UICN	miguel.moraes@iucn.org	61 3547 2588	
18.	Carolina Dal Lama Marques	UICN	carolina.marques@iucn.org	61 3547 2588	

19.	Prunha Santos M Perain	IBAMA	prunhasantos@gmail.com 3346-1188	Prunha Santos
20.	FABIO HIESA VIEIRA HAZIN	MPA	fabiohiesav@terra.com.br	
21	Leonardo Fortunello Lessa	ICMBio	leonardo.lesse@icmbio.gov.br	
22	Vinicius Azeiteiro	SISTEMA CTRIO/CPROBOS	vazini@uol.com.br 41 32678819	
23	Roberto Lessa do Moura	UFERS	morenunes@small.com 2199609324	
24	Beatriz Ferraz	UFPE	beatriz.ferraz@ufpe.com.br 81 946635192	
25.	Ana Paula Leite Prate	ICMBIO/DIBIO	ana.prate@icmbio.gov.br 20289686	Ana Paula Prate
26	JOSE DIAS LESTO	DBFLO/IBAMA	jozedi@brs.gov.br 55 61 9515 515	
27	KOSMAYE LESTE	UFPE	kosmaye@gmail.com 51 9182 546612	
28	GABRIELA LEONHARDT	ICMBIO	gabrielaleonhardt@icmbio.gov.br 20289003	



Reunião Metodologia IUCN e Manejo
Local e Data: Brasília, 01/07/2015

Nome	Instituição	e-mail	Telefone	Assinatura
Rosana e Suelina	ICMBio	rosana.suelina@icmbio.gov.br	9098.9089	<i>[Signature]</i>
Isana Gomes Gomes	ICMBio	Isana.gomes@icmbio.gov.br	3008.9528	Isana Gomes Gomes
DRIELLE DOS SANTOS MARTINS	ICMBio	drielle.martins@icmbio.gov.br	3028.9027	<i>[Signature]</i>
Carlos Eduardo Guidoniji do Carmo	ICMBio	carlos-eduardo@icmbio.gov.br	3028.9053	Carlos G.
Paulina Ferreira	UFPE	beatriz@ufpe.br	8126.2223	<i>[Signature]</i>
KOSANGELA LESSO	OCERVA	rplessa@oceanva.org	8153.3619	<i>[Signature]</i>
MONIUA PERES	OCERVA	mperes@oceanva.org	8143.3680	<i>[Signature]</i>
ANTONIO QUEIROZ LESSA	OCERVA	ALZAMA@OCERVA.ORG	8191.4576	<i>[Signature]</i>
RODRIGO LOPES DE MOURA	UFPA	MOURA.RODRIGO@UFPA.COM	8191.092224	<i>[Signature]</i>
Viviana Aguilera	SISTEMA DE PESQUISA	viviana@ucel.com.br	419.9853445	<i>[Signature]</i>
Brenda Santos Moraes	IBAMA	brenda.santos@ibama.gov.br	3346.1188	Brenda
GABRIEL VIANNA	OCEANA	GIVIANNA@OCEANA.ORG	8213.9958	<i>[Signature]</i>
Carolina Del Lama Marques	UCN	carolina.marques@ucn.org	61.3541.2588	<i>[Signature]</i>
Miguel A. Moraes	UCN	miguel.moraes@ucn.org	61.3557.2588	<i>[Signature]</i>
Roberto WARTHELICH	MPA	ROBERTO.WARTHELICH@MPA.GOV.BR	2321.2404	<i>[Signature]</i>
BRUNO NUNATO	UNIFESP	BRUNO.NUNATO@UNIFESP.BR	11.9800.6000	<i>[Signature]</i>
Roberto Aguiar dos Santos	CEPSUL/ICMBio	roberto.santos@icmbio.gov.br	47.3348.6058	<i>[Signature]</i>
Henry Bess	CEBUL/ICMBio	henry.bess@icmbio.gov.br	47.3348.6058	<i>[Signature]</i>

